

**PREGAÇÃO DOMINGO, 17 DE AGOSTO DE 2025
O MODO DE VIDA DO PASSADO**



Escritório: 15 Calle 3-37 Zona 10, Guatemala, Guatemala Tels.: 2363-6231 e 2337-4206

Templo: 15 Calle 3-48 Zona 10

www.vidacristiana.org.gt / info@vidacristiana.org.gt



PREGAÇÃO DOMINGO, 17 DE AGOSTO DE 2025 O MODO DE VIDA DO PASSADO

Hoje vamos falar sobre alguns tópicos importantes e provavelmente passaremos para o lado espiritual, mas acima de tudo, o lado moral.

Portanto, lembrem-se de que vocês, que eram gentios na carne, no passado eram chamados incircuncisão pela circuncisão na carne, feita pela mão dos homens. Naquele tempo vocês estavam sem Cristo, separados da comunidade de Israel e estranhos às alianças da promessa, sem esperança e sem Deus no mundo. Mas agora, em Cristo Jesus, vocês, que antes estavam longe, foram aproximados mediante o sangue de Cristo. (Efésios 2:11-13)

Quantos de nós estávamos sem esperança e sem Deus? O que seria de nós hoje se o Senhor não tivesse nos alcançado? Acho que não sabemos o que seria de nós. Talvez carreguemos muita dor e angústia, mas o Senhor nos alcançou. E há anos temos casais no ministério, e há 15 anos chegou um casal que se desentendeu do nada porque não se conheciam, e eles marcaram um encontro porque era a última chance deles. Lembro-me de que começávamos às 19h, 20h, 21h e, por volta das 23h, eu estava ficando sem energia, e eles eram muito teimosos, e nunca iríamos terminar. O feitiço passou ao meio-dia, porque foi quando terminou. E Nancy ainda tinha fé e explicou a eles, e eu me lembro muito bem, sobre o rio de decepção que corre por nós. E lá, houve um avanço, e eles decidiram perdoar e andar. Terminamos, e eles nos perguntaram o que estávamos fazendo, e nós dissemos: continuem aprendendo e fazendo os cursos, e hoje eles estão ensinando. E antes estávamos sem esperança, mas eles continuam servindo porque se perguntam onde estariam se a misericórdia não os tivesse alcançado. E naquela noite nós os ouvimos e a história de cada um. E o marido tinha um passado de ateísmo porque seu pai não tinha muitas crenças e ele foi afetado por isso. Mas, chegou o momento em que eu expliquei a eles sobre o rio do engano, e como Adão uniu sua vontade à de Lúcifer e é aí que o rio do engano entra. E o plano de Deus era que o rio da vida entrasse, mas o rio do engano entrou, e é isso que nos confunde, nos cativa e nos torna escravos. E vivemos lutando para sermos livres no poder do Nome do Senhor Jesus Cristo. O que eu queria dizer a vocês é que naquele dia, eles quebraram algo, e nós os guiamos a entregar suas vidas ao Senhor, como o Filho de Deus, a entregar suas vidas e trazer seus pecados ao Senhor. E a partir daquele momento, compartilhamos com eles o poder do Sangue do Senhor e lhes dissemos para trazerem tudo ao Senhor: raiva, mágoa, ressentimento. Dissemos a eles para clamarem pelo Sangue do Senhor. Naquele dia, eles partiram como as outras pessoas. Daqueles que chegaram às 19h, outros também partiram. Eles aprenderam, e não são desta Igreja, mas aprenderam os princípios porque os viram e servem conosco. E quando oram e como oram, eles compreenderam. Eles depositaram sua confiança no Senhor, no Sangue, e é por isso que alcançaram a vitória. Graças a Deus pelo que aprendemos.

Quanto à antiga conduta, despojem-se do velho homem, que se corrompe por desejos enganosos. Renovem a atitude da sua mente e revistam-se do novo homem, criado para ser semelhante a Deus em justiça e santidade procedentes da verdade. (Efésios 4:22-24)

Despir-se verdadeiramente é tirar e vestir. É deixar algo para trás e vestir uma vestimenta nova. Aprendemos que a salvação é imediata; o crescimento que precisamos fazer é um processo. É por isso que podemos ter tendências que talvez não agradem ao Senhor, e precisamos renunciá-las. Isso nos dá luz, a compreensão de que estamos em processo de mudança. Com que rapidez fazemos isso? Essa é outra história. Existem ladrões cristãos? Sim, existem, e também existem adúlteros. Estamos crescendo no Senhor ou estamos estagnados? Verdadeiramente, 100% dos cristãos evangélicos cantam e aplaudem, mas com a necessidade que existe, há algo que não resolvemos. Lembro-me de anos atrás, quando fomos à prisão feminina em Zacapa com os jovens, e é chocante entrar lá e ver as celas logo atrás de nós. Entramos carregando o gravador, o baixo e o amplificador, e uma vez lá dentro, começamos a cantar. Quando vi que tínhamos um grande coral de apoio, todas as mulheres cantando, fiquei surpreso no início. E conversando com algumas pessoas, havia o gato, o responsável, e as mulheres de lá diziam que iam à igreja, mas tinham se afastado. E é aí que estamos. Eu realmente não sei como estamos dentro da nossa igreja, e possivelmente também temos aqueles gatos que arranham. Estamos nesse processo, de caminhar, de crescer no Senhor. No contexto em que Paulo estava em Éfeso, Éfeso era uma cidade grande, com 250.000 pessoas. Sempre pensamos que é como nos filmes, mas no contexto, era uma cidade grande. E Paulo escreveu a eles no ano 60 d.C. Era rica, com grande comércio, muito idólatra, muito cultural, cheia de teatro, filosofia e arte. Por que você acha que Paulo escreveu isso a eles? Bem, provavelmente havia muita abundância, e acreditamos que na Guatemala somos tão cristãos porque há muita necessidade. Mas em Efésios, Paulo falou com eles para fazerem a diferença para aquele grupo de cristãos, para fazerem a diferença no contexto. Assim como quando as pessoas veem você e pensam que temos algo diferente. Lembro que estávamos em Indiana e dava para saber quem estava na Igreja e quem não estava. Você os reconheceria pelas saias. Mas também é importante que não estejamos em Éfeso, estamos na Guatemala, e quero mostrar algumas estatísticas. E a Guatemala é bastante cristã, mas, veja, dentro de tudo isso, há certas distrações. Todos saberão como são com suas distrações. Na Guatemala, temos 18,7 milhões de habitantes. Agora, quantos celulares você acha que há na Guatemala? 20 milhões. Há mais celulares do que pessoas, e muitas pessoas usam dois celulares. E não estamos levando em conta crianças pequenas, mas elas não têm nenhum. Agora, entre as distrações, quais você acha que são as mais comuns? Mídias sociais. O que Jesus disse aos discípulos para segui-lo? Para deixarem suas redes sociais. Está tudo na Palavra, irmãos. Qual rede social vocês acham que os deixa mais presos? As pessoas passam cerca de 25 a 175 minutos nas redes sociais. A questão é, em média, no Snapchat, Instagram e TikTok. A média é de 2 a 3 horas por dia. Esta é uma estatística global. A Claro diz que é um bom negócio na Guatemala. Mas se você somar isso, você fica realmente surpreso; é bastante tempo. Claro, adicionamos outras coisas a isso, outras distrações: videogames, mídias sociais, programas de TV. Eu só quero que você coloque os pés no chão e analise sua vida. Sério, se houver algo mais do que isso, imagine, será uma hora a mais. Na verdade, tudo isso está no ambiente; assim como os efésios tinham muitas distrações, nós também temos. Em relacionamentos conjugais, vamos olhar algumas estatísticas. Os casamentos hoje são assim: alguns muito felizes, outros separados e irritados. Considerando o que estamos recebendo, deveríamos estar em melhor situação. Divórios baseados em religião são assim; há muitos advogados especializados nisso, mas por

religião: hinduísmo, budismo, catolicismo, judeus, muçulmanos e protestantes. Nessa ordem. Isso é global. É a realidade com a qual vivemos. É uma realidade, e temos visto isso muitas vezes, e chegamos à mesma Igreja e o caminho é difícil.

Mestre, qual é o maior mandamento da Lei? Jesus lhe disse: "Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento". Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas. (Mateus 22:36-40)

O ponto principal é: amarás a Deus de todo o teu coração e ao teu próximo (e o próximo dos casados é o seu cônjuge) como a ti mesmo. E é como se estivéssemos separando uma coisa da outra. Amar o Senhor é fácil, mas amar o próximo ou o marido ou a esposa quando brigamos é difícil. No começo, há atrito, e depende do passado e do que se vê em casa. Mas isso deve ser fácil se entendermos. E aos jovens que querem se casar, eu digo a eles para se casarem e se casarem rapidamente; há muitos compromissos que podem ser assumidos aqui. O marido ou a esposa os ajuda a crescer. Verdadeiramente, crescer no Senhor requer esse atrito. Começa-se a crescer, a doar-se, a render-se e a aprender. E precisamos trabalhar nisso. A porcentagem estimada de divórcios nos Estados Unidos, sendo a anterior a taxa global, é a seguinte: os três últimos são: católicos, protestantes e ateus. Isso está acontecendo. Nos Estados Unidos, um país em teoria muito cristão. Mas eu acredito que a Palavra não encontra um caminho. E nós pensamos que o evangelho é para o bem, mas não é. Cada um de nós tem uma responsabilidade; devemos fazer o que devemos diante do Senhor. E a salvação é individual. Mas o que cada um de nós deve fazer, devemos fazer. Agora, por década, em 1960 era de 12%, nos anos 2000 era de 35%, e em 2022, 48% dos divórcios. Isso mesmo. O plano de Deus é o casamento; esse é o plano. Andar em unidade e gerar descendentes para Ele, então esse deve ser o plano. Deus fez tudo certo no princípio, e o casamento estava lá. E precisamos de Jesus, é claro, mas esse é o plano de Deus. Em 1960, havia mais casamentos, e em 2022, há menos casamentos. E em 1960, havia 1,01 divórcios, e em 2022, há 2,03 divórcios. O Evangelho não chega aos lares; isso é parte do problema. O Evangelho está no domingo, e está aqui na Igreja, e nós viemos aqui brigando e nos reconciliando, mas o Evangelho não chega aos lares. E na América Latina, na Guatemala, temos uma taxa de divórcio de 9% e em Cuba, de 56%. A Guatemala tem o menor índice da América Latina. E aqui acontecem duas coisas. Há realmente uma situação: ensinamos sobre um tópico e o que muitos podem vivenciar: um divórcio emocional, não legal. As estatísticas são legais, mas o maior problema é emocional. Quantos de nós aqui moramos com um no andar de cima e outro no andar de baixo? Isso não acontece aqui, mas certamente acontece na Guatemala. Pode ser porque não há recursos para o divórcio; outro pode ser porque o Evangelho está em nossos corações e temos esperança de permanecer casados, mas podemos não ter uma vida abundante. Certamente estamos vivenciando coisas desagradáveis e devemos ter cuidado. Precisamos que o Evangelho faça parte de nós. Se não houver mudanças em nós, não haverá mudanças na família. Quando os cursos foram ministrados, estávamos casados há quatro anos e começamos com um bom desejo. Todos nos casamos para que as coisas corressem bem para nós. E achávamos que estávamos indo muito bem, mas quando lemos a Palavra, percebemos que ainda faltava muita coisa. Quando pegamos a Palavra e a colocamos em prática, começamos

a andar e a crescer. E as coisas que eu costumava fazer, não faço mais; houve uma mudança quando nasci de novo. Mas, às vezes, não mudamos e precisamos abrir mão dessas coisas. Na Guatemala, há 85.000 casamentos por domicílio e 11.828 divórcios até 2024. Por que você acha que os casamentos podem declinar? Por que há menos jovens? Não, é mais provável que eles não queiram se casar. Se o que viram não os inspira, então esse é o problema. Mas se o que viram no casamento dos pais for bom, certamente se casarão. Independentemente disso, as instruções estão na Bíblia. E os jovens querem estudar e fazer tudo, e isso é ótimo. Tínhamos mais amor do que inteligência porque um se casou rápido; no final, havia desejo. E um se casou com fome, porque não havia outro. Mas um que tinha o desejo de se casar, e na misericórdia de Deus, Ele providenciou tudo o que precisamos. Estamos no processo; estamos trabalhando para melhorar. Desculpem o inconveniente. Com nossos filhos, como estamos indo? Ouvimos tudo. Como estamos indo como pais? Temos casamentos com problemas, e muitas vezes é o menino ferido interiormente e a menina ferida também. Então, há dois filhos feridos. Então, devemos analisar isso: estamos machucando nossos filhos? Estamos trabalhando nisso ou não? Muitas vezes tivemos que pedir perdão aos nossos filhos porque fizemos algo errado; os repreendemos incorretamente e pedimos seu perdão. E os pais aprendem junto com seus filhos. Seja você marido ou filho, você também está aprendendo. Nós nos casamos pela fé, querendo ser o melhor, e no processo, você aprende e ataca ao mesmo tempo. E quando fazemos退iros, dizemos: "Machuca-se quem se ama mais". Como isso é contraditório. Machuca-se quem se ama mais, e os machuca. Quando não se sabe corrigir corretamente, machuca-se também a esposa. Se não a tivéssemos, sentiríamos falta dela e a lamentaríamos. Como os idosos que morreram e se encontraram no céu, e a senhora idosa disse: "Até que a morte nos separe", e agora acabou. Bem, devemos trabalhar em nosso relacionamento com Deus e com o próximo. A Bíblia diz que eles nos conhecerão pelo amor entre nós. Será que, quando nos veem, sabem que somos cristãos? Isso é crescimento. O que vimos nas redes sociais, Sammy nos ensinou sobre música e tudo mais, mas o que fazemos com tudo isso? Se eu tenho algo contra meu irmão, a Bíblia diz para nem orar, para nos acertarmos com ele primeiro. E muitas vezes fizemos votos ou decisões movidos pela raiva de algo ou alguém, do próximo. E nesta Igreja temos muitos problemas, conjugais, familiares. E alguém diz: "Mas falamos sobre crescer e morrer para nós mesmos, mas é por isso que não podemos andar." Aqui no Salmo 23: "O Senhor confortará a minha alma ou converterá a minha alma." Precisamos desse processo de conversão. E é um processo. É a parte mais complicada da alma; ela tem uma maneira de pensar e eu tenho outra. Como reconciliamos essas diferenças? Normalmente, os casais dizem que a causa do divórcio são diferenças irreconciliáveis. Quem disse que temos que ser iguais? Normalmente, um se casa com o oposto. Ela pensa de uma maneira e ele de outra. Tem sido difícil para mim; ela quer uma coisa e eu já quero outra. No ano passado, quando reformamos nossa casa, lembro que reformamos a cozinha e um jovem nos ajudou com o desenho. Eu disse a ele que tudo estava lá, e ela queria adicionar algo mais, e ela fez várias mudanças. Acabou como a versão 20. A verdade é que ficou muito bonito. E nós somos tão diferentes e opostos, e temos individualidade. Precisamos aprender a nos unir como casal. E quanto ao seu modo de vida passado, não importa quantos anos você seja cristão, isso não significa que você tenha crescido. Na verdade, o modo de vida passado não pode continuar o mesmo, e não podemos cometer os mesmos erros. Não estamos

abertos a ver que o que fazemos prejudica os outros. Aqui na Igreja, temos muita teoria, e às vezes colocá-la em prática é difícil. Há um desequilíbrio entre o que sabemos e o que somos. E é verdade que sempre sabemos mais, mas precisamos equilibrar isso. Muitas vezes, há uma lacuna entre a teoria e a prática do que sabemos. E muitas vezes o pastor tem mensagens incríveis, e nós dizemos que foram incríveis. Mas não fazemos nada com isso. Como equilibramos isso? Temos uma mensagem muito elevada e um chamado à santidade. Não sei se existe outro lugar assim na Guatemala, mas é elevado. E demonstramos isso com nosso modo de vida? Com nossos filhos, com nossa família, com as pessoas da casa. E eu não faço mais as coisas que costumava fazer. E eu me lembro de quando Marco tinha cerca de 1 ou 2 anos, íamos para outra igreja e continuávamos com os mesmos padrões de vida. Entrávamos no carro e esperávamos pela minha mãe, e meu pai buzinava para ela. E eu fiz a mesma coisa quando me casei. E um dia percebi que estava seguindo os mesmos padrões de vida. E a partir daí, mudamos, e eu disse: "Você muda, eu faço o café da manhã", e foi aí que o amor fluiu. Aos domingos, íamos à igreja com raiva. Esses são padrões que podemos carregar. Mas até que a Palavra chegue e nos vejamos no espelho, começamos a andar, se quisermos. Os jovens têm liberdade, e não sabemos o que estão fazendo. Eles estão no telefone, assistindo, brincando, ligando, nós não sabemos. E eles têm liberdade. É mais do que tudo a convicção que devemos ter de agradar a Deus e fazer as coisas de acordo com a Sua vontade. E entre a teoria e a prática, precisamos ter um equilíbrio. O que recebemos é alto, mas como estamos caminhando? E já tivemos casais em aconselhamento, e é importante, mas a Palavra de Deus é a verdade. E há jovens que precisam tomar decisões importantes neste momento, como carreira, casamento, receber o Senhor. Isso é importante, porque você não pode ficar mudando de ideia. Mas com quem eles vão se casar? Isso é para a vida toda. O casal que serviu por mais tempo conseguiu ficar casado por 87 anos. Mas eles passaram 87 anos casados, e parte do que lhes foi perguntado foi o que eles fizeram, e ele respondeu: "Não me lembro". Não, o que ele disse foi que, para ele, o divórcio nunca tinha sido uma opção. E é verdade, o que acontece hoje com os jovens? Eles se casam depois do divórcio. Se não der certo, aqui está a casa da mamãe e do papai. Sabemos que existem casos extremos em que a vida está em perigo, mas como nos unimos hoje é uma questão importante. É um objetivo no casamento. É por isso que a escolha é delicada. Mas quando seguimos com essa mentalidade de estar lá e ficar, então podemos estar lá. E às vezes ficamos com raiva, mas sempre fazemos as pazes. O divórcio não é uma opção, então é melhor se perdoar. Viver com esse fardo é impossível. Precisamos trabalhar nisso e ter uma visão clara. E na caminhada cristã, precisamos ter uma visão clara, mas se não a tivermos, não saberemos para onde ir. Sempre temos dois caminhos: a morte e a vida.

Veja, eu coloquei diante de você hoje a vida e o bem, a morte e o mal. Pois eu te ordeno hoje que ames o Senhor, teu Deus, que andes nos seus caminhos e guardes os seus mandamentos, os seus estatutos e os seus juízos, para que vivas e te multipliques, e para que o Senhor, teu Deus, te abençoe na terra que vais possuir. Mas se o teu coração se desviar e não ouvires, mas te deixares enganar e te prostrares diante de outros deuses e os servires, eu hoje te declaro que certamente perecerás. Não viverás muito tempo na terra para a qual estás passando o Jordão, para a possuir.



Os céus e a terra tomo hoje por testemunhas contra ti de que eu coloquei diante de ti a vida e a morte, a bênção e a maldição. Escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua descendência, amando o Senhor, teu Deus, obedecendo à sua voz e apegando-te a ele. Pois ele é a tua vida e a extensão dos teus dias, para que habites na terra que o Senhor jurou a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó, que lhes daria. (Deuteronômio 30:15-20)

E há um capítulo que tem todas as bênçãos e maldições. E se fizermos uma coisa, ela vai bem para nós, e se fizermos outra, ela vai mal para nós. Mas, no final, ele diz: escolha bem a vida. E na porcentagem de casamentos arranjados, em que os pais escolhem o cônjuge, a taxa de divórcio é muito baixa. E não estou dizendo que tem que ser assim, mas de alguma forma há uma certa sabedoria nos pais, quando o filho honra o pai. E estamos falando de pais que buscam a vontade do Senhor. E a maioria de nós quer o melhor para nossos filhos. E quando os filhos seguem o conselho do pai, isso é honra e nos levará à vida. É por isso que ele diz: honre seu pai e sua mãe para que tudo vá bem com você e você tenha longa vida na terra. E há um conselheiro muito bom, e a pergunta que ele nos faz é: os pais deles concordaram que eles deveriam se casar? E alguns dizem que sim e outros dizem que não. Mas a lei do Senhor vem sobre nossas vidas, e devemos aceitá-la. E temos uma escolha, mas todos queremos crescer. Eu não sei onde estamos, e só Deus sabe onde você está. Conhecendo o Senhor, crescendo e tendo tudo o que queremos em Cristo. Mas, do ponto de vista moral, onde estamos? Onde está o seu tesouro, está o seu coração. Se temos tentações, certamente é lá que está o nosso coração.

Não acumulem para vocês tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde ladrões arrombam e roubam. Mas acumulem para vocês tesouros no céu, onde traça nem ferrugem destroem, e onde ladrões não arrombam nem roubam. Pois onde estiver o seu tesouro, aí estará também o seu coração. (Mateus 6:19-21)

É simples: onde reside o tesouro estão a energia, os desejos, os recursos e o tempo. Gosto de pesquisar coisas para a saúde. E vejo estatísticas e coisas, e muitas maneiras de fazer e ver. Bem, era aí que estava o meu tesouro, nos meus desejos. O que devemos guardar acima de tudo? O coração. E é o coração porque a vida flui dele. Como está o nosso tempo? A nossa vida de oração? Como está? Depende do estado do nosso coração. E certamente é bom começar a ler a Bíblia sob compulsão, mas também deve haver uma decisão. E certamente é contra a vontade. E Paulo diz: "O que eu não quero fazer, eu faço, coitado de mim." Mas ele terminou a sua corrida com alegria. E muitas vezes isso pode estar acontecendo conosco. Mas é por isso que o Filho do Homem apareceu, para tirar essas coisas más de nós. Mas devemos amá-lo. E quando você sair daqui, decidirá para onde irá. E devemos decidir e buscar o Senhor. Bem, tenho estado quieto, mas parei para apoiá-lo. Em primeiro lugar, quero trazer nossos corações de volta ao Salmo 19, que temos recebido nos últimos domingos, e é um lindo tesouro.

Ao mestre de canto. Salmo de Davi. Os céus declaram a glória de Deus, e o firmamento anuncia a obra das suas mãos. Um dia profere palavra a outro dia, e uma noite a outra noite proclama sabedoria. Não há discurso nem palavras, nem se ouve a sua voz. A sua voz saiu por toda a terra, e as

suas palavras até aos confins do mundo. Neles põe um tabernáculo para o sol; e é como um noivo que sai do seu aposento, alegra-se como um valente a correr o seu caminho. A sua saída é desde uma extremidade dos céus, e a sua passagem até às extremidades deles; e nada se esconde ao seu calor. A lei do SENHOR é perfeita, e refrigeria a alma; o testemunho do SENHOR é fiel, e torna sábios os simples. Os preceitos do SENHOR são retos, e alegram o coração; o mandamento do SENHOR é puro, e ilumina os olhos. O temor do SENHOR é limpo, e permanece para sempre; os juízos do SENHOR são verdadeiros, e todos são justos. São mais desejáveis do que o ouro, sim, do que muito ouro fino. E mais doces do que o mel e o destilar dos favos. Também por eles é admoestado o teu servo; em guardá-los há grande recompensa. Quem pode entender as suas próprias iniquidades? Livra-me daqueles que me são ocultos. Guarda também o teu servo da arrogância; não deixes que me dominem; então serei irrepreensível e limpo de grande transgressão. Sejam agradáveis as palavras da minha boca e a meditação do meu coração perante ti, Senhor, rocha minha e redentor meu. (Salmo 19)

Lembro-me deste salmo desde criança, e de como o pastor o recita; quando o lê, você o ama. E isso está gravado no meu coração desde criança. E em muitos momentos da vida, ao olhar para os céus, este salmo me vem à mente. Os céus declararam a glória de Deus, e o firmamento proclama a obra das suas mãos. Um dia fala a palavra ao outro, e uma noite declara sabedoria a outra. O que ele realmente diz é que não há lugar onde qualquer língua seja falada onde a sua voz não seja ouvida. E ele tem nos contado como o Senhor nos revelou a sua verdade e se fez conhecido de tantas maneiras, e uma delas é como o céu proclama a glória de Deus. Não há canto da terra onde ele não se faça conhecido às pessoas. E uma delas é com o seu Filho, o Verbo se fez carne e habitou entre nós. Ele se fez conhecido por meio de Jesus, e naquele tempo, eles não podiam ter o Senhor dentro deles, mas nós temos o Filho, o Verbo vivo, dentro de nós. Ele vive em nós. As Escrituras, a Palavra, são a única maneira pela qual o Senhor se revela a nós. Quando olhamos para este panorama, das coisas com as quais lutamos, o mundo em que vivemos, e como Paulo escreveu aos Efésios, é bombardeado por distrações. E é contínuo. E as estatísticas de celulares são incríveis: há mais celulares do que pessoas. E a tentação vem de várias maneiras, por meio da curiosidade nas redes sociais, por exemplo. Então, o que queremos, e o que Deus quer nos dizer, é que devemos administrar nosso tempo. O que fazemos com as tentações? O que fazemos, e quanto tempo elas não estão roubando? O que aprendemos é que devemos meditar na Palavra de Deus. O pastor nos explicou que os seis primeiros versículos parecem muito diferentes dos demais, mas o que eles dizem é que Deus está em Sua criação e Ele se faz conhecido a nós por meio de Sua criação, por meio do sol, do céu e das estrelas. A forma que nossos lares assumirão permanecerá unicamente por causa do que diz o Salmo 19:7: "A lei do Senhor é perfeita e converte a alma". A cura ocorre interiormente, no espírito e na alma, e somente a lei de Jeová pode fazer isso. Devemos pedir ao Senhor que converta nossas almas. Como está nosso relacionamento conjugal? Duas almas estão convertidas? Ou é o nosso modo de vida passado? Devemos perdoar as mágoas, e a lei de Jeová está convertendo minha



alma para que ela possa fazer a diferença em nosso casamento. Muitos não querem se casar por causa do exemplo que tiveram, mas se a lei de Jeová converter nossa alma, nosso lar será diferente. Estamos limpos? Atualizados? No casamento, com nossos filhos e com Deus? Devemos ser responsáveis. Estamos permitindo que o Senhor converta nossa alma? E o pastor queria que abordássemos essas estatísticas e nos deu o privilégio de compartilhar esta manhã e mostrar a eles as estatísticas. Há uma lacuna entre a teoria e a prática. Nos alegramos na Palavra todos os domingos, mas quanto está escrito no coração? Escolher os mandamentos do Senhor muitas vezes significa negar a nós mesmos, mas quando os escolhemos e já sofremos a dor, eles alegram o coração. E alegram o coração quando ouvimos a Palavra. O temor do Senhor em Provérbios é odiar o mal. O temor do Senhor é odiar o mal. Tudo isso se transforma, e o Senhor nos mostra como Ele fala conosco, e Ele nos descreve isso. Quando eles se transformam em mel? Quando os experimentamos, os entregamos, os lemos e os buscamos. Mas também quando entregamos nossas vidas a eles. Guardar os mandamentos tem grande recompensa, e isso porque entregamos nossas vidas e dissemos sim ao Senhor, e Ele escreve isso em nossos corações. E quando estivermos na eternidade, será uma imagem tão linda. O Senhor removerá esse véu da humanidade, e todos aqueles mandamentos que permitimos que o Senhor escrevesse em nossos corações serão vistos. E lá veremos tudo o que Deus escreveu em nossos corações. Não percamos tempo com o que não é eterno. Devemos acumular tesouros no céu, não na terra, onde a traça e a ferrugem destroem. Guardar os mandamentos do Senhor é um tesouro. Na meditação do meu coração, aprendemos como a lei do Senhor será escrita em nossas vidas quando meditarmos nela. Então, o Senhor fará com que essa lei seja escrita em nossos corações. Irmãos e irmãs, temos muito a fazer e muito a caminhar.

Caro leitor, se este sermão foi uma bênção para você, compartilhe-o e encontre mais sermões maravilhosos no código QR abaixo. Que Jesus Cristo, nosso Senhor, o abençoe!

